

Parcerias Internacionais

Acordos de Cooperação firmados pelo Inmetro abrem as fronteiras para pesquisas, produtos e serviços

Págs. 4 e 5

SOB MEDIDA

Campus de Laboratórios de Xerém recebe visita de ministro
Pág. 6



NOSSA GENTE

Voluntários dão lição de solidariedade nas horas vagas
Pág. 7



INMETRO EM FOCO

Conheça a Diretoria de Inovação e Tecnologia
Pág. 8



Vamos quebrar os silos?

Estamos no final da primeira década do século 21 e a visão distanciada de muitas organizações públicas e privadas ainda se parece com um parque de silos. De silos que cumprem fielmente seu papel de preservar conteúdos - rígidos, impermeáveis, impenetráveis. Cada silo contém uma diretoria, uma divisão ou setor da empresa.

No início dos anos 90, especialistas em administração começaram a desenvolver o perfil de um profissional capaz de quebrar essa barreira entre os silos e ampliar a colaboração dentro da empresa. Tudo começou com um artigo de David Guest, no "The Independent" - "The hunt is on for the Renaissance Man of computing" - sobre a caçada de uma "nova raça" de gerentes de computação.

Em 1995, Leonard-Barton diagrama o perfil desse novo profissional, já conhecido como "formato-T" (T-shaped professional). Os profissionais formato-T são profundos conhecedores da sua área específica, mas capazes de interagir/comunicar-se com todas as outras áreas da empresa formando assim dois eixos, um vertical e outro horizontal - a letra T. Esses seres especiais são também conhecidos como multilíngues.

Uma das primeiras empresas do mundo a aplicar e desenvolver essa forma inovadora de gestão foi a IBM.

Nos próximos meses, estaremos iniciando o processo de formação dessa nova geração de gestores aqui no Inmetro. Afinal, somos um conjunto de eixos onde se articulam vários atores, alavancando nossos recursos.



João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Antonio Carlos de Faria - MTB: 19349

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Revisão: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Bruna Gonçalves

Fotografia: Equipe Dicom

Capa: CDN Comunicação Corporativa

Diagramação: André Rocha

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Gráfica Inmetro

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

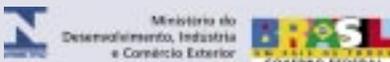
Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp



CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

O workshop Critérios de Sustentabilidade em Bioenergia - Reunião preparatória para o Comitê da ISO será realizado no próximo dia 28, no auditório do Campus de Laboratórios do Inmetro em Xerém, Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Realizado em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o evento tem o objetivo de normalizar os critérios de sustentabilidade para produção, cadeia de suprimento e aplicação de bioenergia. O encontro discutirá temas como emissões de gases de efeito estufa e o uso sustentável da terra. Informações pelo e-mail: eduardo.lima@abnt.org.br.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Inmetro participará da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2009, entre os dias 19 e 25 de outubro, em duas atividades: o 3º Simpósio Juvenil de Metrologia, nos dias 20 e 21, e a Exposição de Experimentos realizados pelos técnicos dos laboratórios do Inmetro no Galpão da Cidadania, no Centro do Rio. O evento é organizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Informações pelo site: www.semanact.mct.gov.br

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Acontece entre 27 e 29 de outubro, no Centro de Eventos e Treinamentos da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em Brasília, a 4ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais. O evento, organizado pelo Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais - GTP APL, do qual o Inmetro é membro, reunirá empresários, líderes setoriais, acadêmicos e profissionais do setor. A idéia é trocar informações sobre experiências no desenvolvimento das empresas. Informações no site: <http://desenvolvimento.gov.br/conferencia-apl/modulos/edicao4/index.php>

Ipem-AM destrói produtos irregulares apreendidos

Meia tonelada de produtos irregulares apreendidos por fiscais do Ipem-AM foi destruída por um rolo compressor por não estarem certificados pelo Inmetro e apresentarem risco à segurança e à saúde dos cidadãos. Entre os itens confiscados havia luminárias, balanças, capacetes, estabilizadores, mangueiras de GLP, preservativos, brinquedos e materiais elétricos. Lâmpadas e isqueiros também terão o mesmo destino, mas através da incineração, a forma adequada de descarte desse material para não causar danos. Os produtos apreendidos estavam sendo recolhidos e armazenados desde 2005.

O diretor técnico do Ipem-AM, Oswaldo Wanderley, disse que as balanças destruídas não eram certificadas e apresentavam diversas irregularidades.



Os produtos foram recolhidos em operações realizadas desde 2005

Ipem-SP ajudará a apurar crimes contra o consumidor

O Ipem-SP fechou parceria com a Divisão de Investigações sobre Infrações contra o Consumidor do Estado de São Paulo para ajudar na apuração de crimes. A divisão faz parte do novo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC), da Secretaria de Segurança Pública, criado na Polícia Civil por decreto do governador.

A iniciativa trará benefícios ao cidadão, uma vez que o órgão atua na verificação e fiscalização do comércio de diversos instrumentos de medir, produtos com cer-

tificação obrigatória, pré-medidos, têxteis, e no transporte de produtos perigosos, entre outros serviços de proteção ao consumidor nas relações de consumo.

O Ipem-SP fornecerá elementos à polícia para que os responsáveis pelas irregularidades constatadas nas fiscalizações possam responder também criminalmente, além de receber as sanções administrativas aplicadas pela autarquia, representante estadual do Inmetro e também vinculada à Secretaria de Justiça.

Imepi usa nova tecnologia para fiscalizar balanças



Os equipamentos de verificação parecem computadores de mão

Os novos equipamentos de verificação metrológica que tornam mais ágil a fiscalização das balanças que pesam alimentos e produtos já estão nas mãos de 20 técnicos do Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (Imepi). Adotado gradualmente em âmbito nacional, o aparelho, que reúne um coletor de dados e uma impressora, permitirá que os fiscais verifiquem se as balanças estão em conformidade com as medidas padrão do Inmetro. O estabelecimento vistoriado receberá em tempo real a informação se o instrumento foi aprovado ou reprovado e um comprovante da verificação. Uma vez reprovado, o proprietário receberá, no ato da inspeção, uma Guia de Recolhimento da União (GRU) para efetuar o pagamento da penalidade. A modernização do sistema de verificação metrológica exigiu que a equipe passasse por uma semana de treinamento para aprender a usar o equipamento portátil, que lembra um *palmtop*.

Inmetro ganha quatro páginas na Measure com destaque para parcerias internacionais

O presidente João Jornada concedeu entrevista à revista *Measure*, publicação do National Conference of Standards Laboratories International, que dedicou quatro páginas a uma conversa sobre o Inmetro e sua atual gestão. Entre os assuntos abordados, as parcerias internacionais firmadas pelo Instituto mereceram destaque. João Jornada ressaltou que a cooperação entre institutos nacionais de me-

trologia é fundamental para assegurar o reconhecimento mundial e fazer os mais recentes avanços em metrologia chegar ao conhecimento de todos. Nos últimos anos, o Inmetro estreitou suas parcerias internacionais. A seguir você conhecerá alguns dos institutos nacionais de metrologia com os quais o Inmetro mantém parceria e os projetos que estão sendo desenvolvidos em conjunto.

National Institute of Standards and Technology (NIST, EUA): Desde 2007, o Inmetro e o NIST desenvolvem um projeto abrangente de metrologia para biocombustíveis. Já foi estabelecido o material de referência para etanol e biodiesel. Atualmente, um pesquisador da Divisão de Metrologia Química está cursando pós-doutorado no NIST como parte do nosso programa de cooperação.

Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB, Alemanha): As instituições atuam juntas no desenvolvimento da unidade de capacidade a partir da resistência de Quantum Hall, de pares termoelétricos de Pt/Pd e de pilhas de alta temperatura da calibração de eutectic ligas do metal-carbono (Fe-c e NIC). Na Divisão de Metrologia Química, o projeto com o PTB e o Centro Nacional de Metrologia visa ao fluxo de medidas e à composição química do gás natural, contando ainda com o auxílio do IBMETRO, da Bolívia, e do INDECOPI, do Peru. No campo de acústica e vibrações, diversos trabalhos estão em curso, incluindo a calibração de microfones e de acelerômetros, a isolamento acústica etc.

Laboratoire National de Métrologie et D'essais (LNE, França): A Divisão de Metrologia Óptica está trabalhando em conjunto com o LNE para a construção de um padrão de frequência do laser a 532 nanômetro. Um intercâmbio entre especialistas é planejado pelas instituições, com o objetivo de otimizar os resultados desta cooperação. A Divisão de Metrologia Elétrica mantém a cooperação com o LNE para desenvolver um sistema de calibração de resistências em frequências AC.

Cooperação com outros institutos nacionais de metrologia: Além dos projetos mencionados anteriormente, o Inmetro mantém acordos de cooperação com o Laboratório Nacional de Física da Índia, o Instituto Nacional de Tecnologia Industrial da Argentina, o Instituto Nacional de Tecnologia, Normalização e Metrologia do Paraguai e o Laboratório Tecnológico do Uruguai. Também na América do Sul, há uma cooperação com o IBMETRO, da Bolívia. Outros acordos foram assinados com o Instituto Português da Qualidade, de Portugal.



Ciência e comércio

Acordos abrem as portas para o desenvolvimento de pesquisas e para as relações comerciais

Jorge Cruz

Coordenador Geral de Articulação Internacional do Inmetro (Caint)



Acordos de Cooperação com outros países ajudam a derubar barreiras técnicas, incrementam a exportação e são um fator preponderante na geração de renda e emprego no Brasil. O coordenador geral de Articulação Internacional

do Inmetro, Jorge Cruz, falou ao Na Medida da importância desse relacionamento com os parceiros para melhorar a qualidade de serviços e produtos brasileiros e para o reconhecimento da indústria nacional em todo o mundo.

Na Medida: Qual a importância de o Inmetro estabelecer e manter parcerias internacionais?

Jorge Cruz: As parcerias internacionais são a base para o sistema internacional de comércio. Quando falamos em comércio, falamos em exportações, geração de aumento da renda e emprego no Brasil. Falamos de venda de serviços através da nossa cultura e da nossa tecnologia, e do bem estar do povo brasileiro. A metrologia, a avaliação da conformidade e a acreditação de laboratórios e organismos são o alicerce para que os produtos brasileiros vençam barreiras técnicas. As parcerias internacionais são importantes instrumentos para o fortalecimento do produto brasileiro, tornando-o reconhecido internacionalmente e em conformidade com os melhores parâmetros e práticas da qualidade. É também através das parcerias que as inovações brasileiras tornam-se reconhecidas, abrindo novos mercados e expansão para os serviços de consultoria, assistência técnica e soluções tecnológicas.

NM: Dentre as parcerias em curso atualmente, quais deverão ser concluídas em menos tempo? Que benefícios trarão?

JC: As parcerias servem de plataforma para o reconhecimento dos produtos e serviços brasileiros em todo o mundo. Sendo assim, sua duração deve ser sempre renovada. Para tal, é de extrema importância a continuidade das atividades realizadas no Inmetro. Os benefícios são para todos, consumidores, produtores e prestadores de serviços, que se beneficiam desta estabilidade e da continuidade do reconhecimento internacional dos sistemas de metrologia, de avaliação da conformidade e de acreditação brasileiros. Esse esforço não é estático. Precisamos prospectar novas parcerias, inovar em nossas soluções.

NM: Quais as próximas parcerias a serem fechadas?

JC: O Brasil comercializa com praticamente todos os países do mundo e uma forma de tornar nossos produtos competitivos é por meio do estabelecimento de Acordos de Cooperação, Memorandos de Entendimento, Acordos de Mútuo Reconhecimento e uma série de mecanismos semelhantes. O Inmetro deve ser incansável no reconhecimento de nossos Sistemas de Padronização Metrológica, Metrologia Legal, Avaliação da Conformidade e Acreditação, e a forma de se obter esse reconhecimento é por meio do estabelecimento de Cooperação Técnica Internacional, Científica e Tecnológica, através do apoio aos nossos parceiros menos desenvolvidos e também da atuação conjunta com os institutos e organismos congêneres de países tecnologicamente desenvolvidos. Atuação essa que visa a buscar inovação tecnológica para problemas antigos e novos, soluções viáveis do ponto de vista das demandas sociais, de consumo, ecológico-ambientais e energéticas.

NM: Como o senhor avalia a reputação do Inmetro atualmente na comunidade internacional?

JC: A reputação é excelente, reflete a forma dinâmica com que a instituição responde às demandas que lhe são apresentadas. Ele é reconhecido como importante parceiro. Reflete o investimento em recursos humanos e capacitação feitos nos últimos anos, fato que tem respondido satisfatoriamente às demandas de empresas nacionais, especialmente as pequenas e médias. Reflete também o reconhecimento do esforço brasileiro em tornar nossos produtos competitivos e de qualidade. Nosso mundo está em constante transformação e precisamos estar constantemente trabalhando para manter esse reconhecimento.

As parcerias servem de plataforma para que o Brasil seja reconhecido

Ministro de Assuntos Estratégicos visita Xerém

O presidente do Inmetro, João Jornada, recebeu a visita do ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Daniel Vargas, no Campus de Laboratórios de Xerém. O encontro serviu para apresentar as atribuições e desafios do Instituto. A comitiva conheceu as divisões de Química, Óptica, Materiais e o Laboratório Móvel de Telecomunicações. O presidente Jornada explicou ao ministro sobre os processos de certificação de produtos e as barreiras técnicas impostas pelo mercado internacional. "O Inmetro é uma Instituição estratégica e faz todo o sentido querer se aproximar da Secretaria", disse Jornada. "O Instituto é um modelo que merece ser melhor estudado e adaptado a outras instituições do Estado brasileiro", afirmou o ministro.



Daniel Vargas (E) conhece um dos microscópios de última geração

Inmetro promove intercâmbio em Acreditação



Nelson Molas (C) e Sara Acosta, do Paraguai; Ilse Delgado (D), da Costa Rica

O Inmetro recebeu por duas semanas no Campus de Laboratórios de Xerém três técnicos em Acreditação estrangeiros: Nelson Molas e Sara Acosta, avaliadores externos do Organismo Nacional de Acreditación (ONA) do Paraguai; e Ilse Delgado, da Costa Rica, chefe da divisão de organismos de inspeção da Entidad Costarricense de Acreditación (ECA). A visita faz parte do termo de Cooperação Técnica com os organismos de Acreditação membros da Cooperação Interamericana de Acreditação (IAAC) e teve o objetivo de promover a interação entre o Inmetro e países que estão estruturando seus regulamentos. No decorrer da estada, os técnicos também visitaram organismos acreditados pelo Instituto.

Colégio Círculo Operário ganha novas instalações

Os novos laboratórios de Física, Química, Biologia e Informática recém-inaugurados no Colégio Estadual Círculo Operário, em Xerém, foram equipados com a assessoria técnica do Inmetro. Com isso, os alunos do curso técnico em Metrologia, apoiado pelo Instituto e criado em 1998, terão acesso a equipamentos modernos em suas aulas práticas. A reforma dos laboratórios foi feita em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. A idéia é que as novas instalações integrem o Complexo Técnico Científico Educacional de Xerém. "Essas mesmas dependências devem ser usadas pioneiramente no curso técnico em Biotecnologia, em fase de planejamento, que deverá integrar a grade de ensino da escola", disse Wanderley de Souza, diretor de Programa do Inmetro e representante do presidente João Jornada na cerimônia de inauguração.



Alunos recebem aulas nos laboratórios equipados com ajuda do Inmetro

Fazer o bem sem olhar a quem

Voluntários ajudam a resgatar cidadania, preservar a natureza e alimentar famílias



Eles preservam o meio ambiente, doam alimentos e ajudam a suprir necessidades pontuais de entidades e famílias carentes. Independentemente da causa abraçada, esses profissionais do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I) têm em co-

*mun a abnegação de dedicar algumas horas da semana à tarefa de voluntariado. Esta edição do **Na Medida** homenageia os colaboradores que atuam em trabalhos sociais e mostra como eles fazem para conciliar a rotina do escritório com as ações solidárias apoiadas.*

Corrente do bem reúne 300 pessoas em Porto Alegre



Por acreditar que é preciso resgatar a cidadania de pessoas carentes, Luiza Baleeiro Santana, 59 anos, servidora do Centro de Documentação do Inmetro do Rio Grande do Sul (SUR-RS), criou em 2004 o projeto Corrente do Bem. Com o intuito de apoiar e desenvolver ações solidárias, Luiza come-

çou convidando os colegas de trabalho a formar a corrente no Natal, adotando cartas de crianças para o Papai Noel enviadas aos Correios. "Ninguém acreditava no potencial dessa iniciativa. Há cinco anos, comecei pegando oito cartas e hoje já são mais de 150 atendidas", lembra. O grupo de apoiadores ganhou reforço do círculo de amigos de Luiza e hoje reúne aproximadamente 300 pessoas que se doam ao projeto conforme a disponibilidade de suas agendas. Eles também desenvolvem ações no Dia das Crianças e na Páscoa. "Atendemos algumas iniciativas isoladas, como a doação de alimentos, agasalhos, móveis e calçados para instituições carentes. Tornar a vida do indivíduo melhor é o que norteia o projeto", conclui Luiza.

Doação de cestas básicas em Xerém é herança dos pais



Nascido e criado em Xerém, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Antônio Claudio Pereira Torres, 48 anos, técnico em contabilidade e servidor da Divisão de Engenharia do Inmetro, doa cestas básicas para uma comunidade carente local. A doação começou em 1991 de forma tímida, quando era acionado por

algum amigo pedindo a participação dele com a compra de um ou dois quilos de mantimentos. Mas a adesão aumentou e hoje ele ajuda a abastecer cerca de 30 famílias mensalmente. "Faço questão de conciliar a minha agenda para ir pessoalmente à casa de cada um dos beneficiados fazer a entrega. Essa iniciativa começou com os meus pais e hoje eu e meu irmão damos continuidade", diz ele. O interesse pela área social levou Antônio Cláudio de volta às salas de aula. Recentemente, se matriculou na faculdade de Serviço Social da Unisuam, que cursa após o expediente. "Resolvi ampliar meu conhecimento e me tornar um profissional no tema social", diz Nélio, que trabalha há 29 anos no Inmetro.

Preservação do meio ambiente atrai jovens em Pernambuco



Lutar pela causa ambiental é sinônimo de qualidade de vida para o servidor Nélio Fonseca, 20 anos, assistente da Ouvidoria do Ipem de Pernambuco. Nélio leva tão a sério que não se contentou em ser voluntário em apenas um projeto e se engajou em dois: o Nosso Bairro, Nossa História, e o Oxigênio,

ambos desenvolvidos pelo Grupo Artístico Ecológico Cultural (Grartec) junto a estudantes de escolas públicas e privadas. O primeiro conscientiza com palestras e apresentações sobre a importância do reflorestamento da Mata Atlântica. A segunda iniciativa leva os estudantes para plantarem mudas de árvores. "Sair do cotidiano da sala de aula e fazer do meio ambiente uma sala aberta pode ser uma das alternativas para despertar o interesse do aluno pela preservação da natureza. Além de educar, o projeto contribui para melhorar as condições climáticas, dando sustentabilidade à umidade da região", defende Nélio, que estuda Engenharia Ambiental e Gestão em Recursos Humanos.

Ditec:

Nova diretoria tem missão de estruturar projetos inéditos



Após ouvir a comunidade científica e empresarial, e a própria comunidade do Inmetro, o presidente da Instituição, João Jornada, decidiu criar a Diretoria de Inovação e Tecnologia (Ditec), com a finalidade de atender à rapidez com que as organizações avançam nas mudanças tecnológicas. A Ditec nasceu também com a missão da gestão, dentro do Instituto, da política de inovação incentivada pelo Governo Federal. É sua tarefa estimular a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, em apoio à inserção competitiva do setor produtivo nacional. Liderada por Jorge Humberto Nicola, que na década de 80 criou na Unicamp o primeiro Escritório de Transferência de Tecnologia do país -, a área reúne cerca de 70 profissionais de várias graduações e interage com todos os outros setores do Inmetro.

presas cujo produto ou serviço seja relacionado às áreas de metrologia e de avaliação da conformidade. Para isso, a diretoria vem trabalhando na regulamentação fundiária da área destinada ao polo; na criação de infraestrutura para hospedagem em Xerém de visitantes e clientes – por meio de um acordo com o Ministério de Turismo que propõe construir ali um hotel escola conceito -; na elaboração de um termo de referência para a criação de uma escola técnica - em análise de viabilidade pelo Senai Nacional e Petrobrás -; e na criação de uma inovadora modalidade de incubação de projetos, visando a atrair empresas para o Parque. “São ações silenciosas e demoradas, mas indispensáveis para os resultados pretendidos”, explica o diretor Jorge Nicola.

A Incubadora de Projetos é uma modalidade que se dife-



Jorge Nicola coordena a área de incentivo à Inovação Tecnológica



Uma parte da equipe trabalha em Xerém (alto) e outra no Rio Comprido

Prestes a completar três anos em novembro, a diretoria produz estudos de avaliação de impacto dos serviços e projetos institucionais; fomenta prospecção e disseminação de novos cenários tecnológicos; coordena a incubação de projetos e de empresas de cunho tecnológico; produz informação tecnológica e protege a produção intelectual por meio de duas unidades organizacionais: a Coordenação Geral de Estudos Estratégicos e de Informação (Cgeei) e a Coordenação Geral de Inovação Tecnológica (Cgint). Outra área ligada à Ditec é a Divisão de Informação Tecnológica (Divit), que incorpora a Biblioteca, o Arquivo e projetos de formação de técnicos.

“Uma das principais diretrizes da Ditec é implantar e desenvolver o Parque Tecnológico do Inmetro para abrigar em-

rencia das incubadoras convencionais por abrigar o desenvolvimento de projetos inovadores de empresas já atuantes no mercado. A experiência foi iniciada há cerca de um ano. A Incubadora de Empresas está com três vagas abertas. Os projetos devem ser de criação de produtos ou serviços compatíveis com as atividades metrológicas ou de avaliação da conformidade. Uma vez selecionados, os empreendedores poderão usar as dependências do Inmetro por até três anos com suporte de uma equipe especializada.

“Quando uma tarefa é difícil, costuma-se dizer que estamos consertando o avião em pleno vôo. No nosso caso, estamos construindo o avião em pleno vôo, pois a nova diretoria acabou de ser criada e já apresenta resultados”, comemora o diretor Nicola.

Fiscalização Segura e Portal-Net apresentados em SP

Representantes do Serviço de Informática da Superintendência do Inmetro em Goiás (Surgo) estiveram no Ipem-SP para apresentar dois projetos: Fiscalização Segura e Portal-Net. Ambos haviam sido aprovados pelo coordenador da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I), Omer Pohlmann, e pelo superintendente do Inmetro em Goiás, Wilibaldo de Sousa Júnior. O objetivo da visita e da apresentação dos projetos é aperfeiçoar e contribuir com o trabalho da coordenação da Rede e com o Serviço de Gestão Integrada (SGI).

Os dois projetos visam a desburocratizar, agilizar e oferecer mais transparência para a relação do Inmetro com a sociedade. Uma das propostas é a criação de um Portal no site do Instituto que ofereça a oportunidade de se retirar, via internet, a segunda via de documentos, acompanhar processos, protocolar defesas em processos em andamento, fazer a emissão de Guia de Recolhimento da União (GRU), entre outros serviços.

De acordo com Wilibaldo de Sousa Júnior, essa ferramenta também contribuiria com a redução de despesas com papel, fax, telefone, impressão de documentos e envio de informativos via correios, usados para informar fabrican-



O coordenador da RBMLQ-I, Omer Pohlmann, assiste a apresentação

tes e revendedores. "Queremos dar mais transparência ao trabalho do Inmetro e facilitar a vida do cidadão que necessita de documentos gerados por nós", afirmou. O superintendente lembrou que o Portal poderá trazer mais agilidade também ao SGI. "A mão de obra utilizada para as operações de envio e recebimento de documentos, por exemplo, pode ser deslocada para outras atividades que ajudarão na coleta de dados do SGI", argumentou.

Wilibaldo adiantou que a previsão para o Portal entrar em funcionamento é fevereiro de 2010.

Projeto Aluno Cidadão vai à escola Vitor Hugo Ludwig



Cláudia Carneiro explica aos alunos a atuação do Inmetro

Cem alunos de 4º e 6º ano da Escola Municipal Vitor Hugo Ludwig aprenderam um pouco mais sobre a atuação do Inmetro na aula expositiva que receberam dia 27 de agosto, da Superintendência do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial no estado de Goiás (Surgo). A aula faz parte do programa que a Superin-

tendência desenvolve junto à rede municipal de ensino de Goiânia e explica aos alunos o que é certificação compulsória, quais os produtos que levam o selo do Inmetro, como são feitos os ensaios e qual a importância dos testes para a relação de consumo. As informações são fornecidas pelas equipes de Comunicação Social e de Pré-Medidos da Superintendência. "Falamos de situações do dia-a-dia. Agora, as crianças sabem que o brinquedo, o material escolar, a roupa e o capacete são alguns dos produtos verificados pelo Inmetro", explica Cláudia Carneiro, responsável pela Comunicação Social da Superintendência.

Letícia Ribeiro, 10 anos, faz o 6º ano na escola e era uma das mais atentas durante a palestra. Entre uma e outra explicação, a aluna afirmou já conhecer a importância do selo do Inmetro. "Meu pai caiu de moto algumas vezes e só não machucou a cabeça porque usava um capacete com selo do Inmetro", contou Letícia aos amigos, empolgada com o exemplo tão próximo a ela.

Pestalozzi inaugura nova sede em Bela Vista de Goiás

O Superintendência do Inmetro em Goiás prestigiou a inauguração da nova sede da Pestalozzi que vai atender pessoas especiais na cidade de Bela Vista de Goiás, a 45 quilômetros de Goiânia (GO). A unidade já tem 45 pacientes inscritos. São crianças, adolescentes e adultos portadores de alguma deficiência física, mental ou intelectual. Eles poderão, a partir de agora, aprender alguma atividade nas oficinas de reabilitação, como artesanato, horticultura, jardinagem e informática. A inauguração foi em 17 de agosto.



Os pacientes terão aula de artesanato, jardinagem e informática

Semana da Saúde do Servidor reúne especialistas



Colaboradores doaram sangue para o Hemocentro de Goiás

A Surgo promoveu em agosto a Semana do Servidor com o objetivo de levar orientações na área de saúde ocupacional. A programação elaborada pelo Serviço de Recursos Humanos (Sereh), Geap e Comunicação Social contou com palestras e oficinas. O terapeuta Paulo de Carvalho Filho, formado em Medicina Alternativa e membro da Sociedade Brasileira de Medicina Alternativa e da Associação Brasileira de Medicina Alternativa, apresentou palestra sobre a prática do Do-In e de outras técnicas chinesas que visam ao equilíbrio emocional com bons resultados físicos. O oncologista Rodrigo Yano apresentou dados sobre a incidência do câncer de próstata e ressaltou a importância da profilaxia.

Começa verificação de cronotacógrafos em Anápolis

A Surgo inaugurou em setembro o serviço de verificação metrológica em cronotacógrafos. O atendimento será feito pela Agência Regional do Inmetro em Anápolis, cidade localizada a 55 quilômetros de Goiânia (GO). O cronotacógrafo faz a medição do deslocamento de veículos que transportam carga ou passageiros. O instrumento mede o tempo de deslocamento e o tempo de parada do veículo, entre outras funções.

José Francisco Lino, responsável pela Agência Regional do Inmetro em Anápolis, acredita que a verificação dos cronotacógrafos ajudará na redução de acidentes nas estradas. "Quem ganha é a sociedade, que se vê à mercê das velocidades empregadas por motoristas que só respeitam limites quando há fiscalização de velocidade. As barreiras eletrônicas ajudam, mas são pontuais. O cronotacógrafo obriga o condutor a permanecer numa determinada velocidade. Ele funciona como caixa preta do veículo", disse.

Com esse serviço, as empresas que operam com veículo-tanque ou que fazem transporte de pessoas serão obriga-



A inspeção do Inmetro se tornou obrigatória em Resolução do Denatran

das a fazer a verificação do instrumento junto ao Inmetro. Essas determinações constam das portarias do Inmetro de números 201/04 e 444/08. Os procedimentos atendem à Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que determina os que os veículos devem circular com esse instrumento de medição.